



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Of 1250

INDICAÇÃO 1384 /2017

PROTOCOLADO SOB Nº 3151 /2017

EM 28 / 08 /2017

	ATA
ACEITO EM <u>23</u> / <u>09</u> /2017	<u>9820</u>
APROVADO EM <u>24</u> / <u>10</u> /2017	<u>9853</u>
REJEITADO EM / /2017	
ARQUIVO	

URGÊNCIA

O vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa na forma regimental, indica ao Executivo Municipal que, por meio da secretaria competente realize estudo de viabilidade para que seja feito a desinsetização de pulgas e carrapatos na Praça de Águeda (Vila da Quinta), também solicita o isolamento da área no período da desinsetização até que o problema seja resolvido.

Justificativa: em plenário.

Rio Grande, 28 de agosto de 2017.

Ver. Rafa Ceroni
Líder de Bancada - PPS

VISTO
_____ Presidente



CIDADE HISTÓRICA
RIO GRANDE
PATRIMÔNIO DO
RIO GRANDE DO SUL

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DO PREFEITO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	
PROCESSO Nº 4195	
20 / 12 / 2017	
RUBRICA	FOLHAS
RIO GRANDE	RIO GRANDE

28 anos
A GENTE VIVE UMA GRANDE HISTÓRIA

MENSAGEM/1085

Rio Grande, 19 de dezembro de 2017.

Excelentíssimo Presidente:

Em atenção ao ofício nº 1250/17, Ind. 1384/17, em atendimento à proposição do Vereador Rafa Ceroni, solicitando realizar estudo de viabilidade para que seja feita a desinsetização de pulgas e carrapatos na Praça de Águeda (Vila da Quinta). Da mesma forma, também solicitamos o isolamento da área no período da desinsetização até que o problema seja resolvido, estamos encaminhando em anexo cópia do Parecer Técnico da Praça da Vila da Quinta, elaborado pelo setor de Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria de Município da Saúde.

Respeitosamente,

ALEXANDRE DUARTE LINDENMEYER
Prefeito Municipal

À sua Excelência o Senhor
Ver. JOSÉ CLAUDINO ALVES SARAIVA
Presidente da Câmara Municipal
NESTA CIDADE



Parecer Técnico da Praça da Vila da Quinta

1) INTRODUÇÃO

Os animais sinantrópicos são conceituados como sendo todos aqueles que convivem com as habitações humanas, causando algum prejuízo a estas últimas, seja de ordem econômica ou sanitária.

Estes animais constituem um grande desafio dos Órgãos de Controle que, isoladamente, pouco tem a fazer frente às infestações, limitando-se à aplicação pontual de produtos químicos que aceleram o processo de resistência, além de contaminar o meio ambiente. Portanto, é vital a participação de toda a comunidade para que haja sucesso no controle.

O presente laudo técnico fez um levantamento na Praça da Vila da Quinta, situada na rua Coronel Salgado, referente à provável infestação de pulgas e carrapatos, conforme solicitação encaminhada a Vigilância Ambiental em Saúde.

2) SITUAÇÃO

No dia 14 de dezembro de 2017 a equipe técnica da Vigilância Ambiental em Saúde, juntamente com o Subprefeito da Vila da Quinta Sr. Clovis Hernandes Cabreira, realizou visita para investigação ambiental do local.

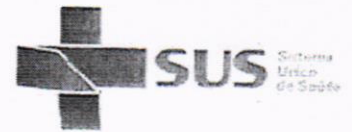
Ao ser realizada vistoria na referida praça, constatamos:

- Presença de cães comunitários no local (anexo 1);
- Relato de impossibilidade de interdição por tempo determinado do playground, local onde os cães permanecem por maior tempo, a fim de caso necessário, ser realizado controle químico;
- Grama alta no entorno da praça (anexo 2);
- Local arenoso e com livre acesso de animais devido a falta de portão no Playground.(anexos 3 e 4).

Fatores estes facilitam tais infestações, assim como a sua proliferação.



PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE



Anexo 1



Anexo 2

Anexo 3



Anexo 4



3) CONCLUSÕES E ORIENTAÇÕES FINAIS

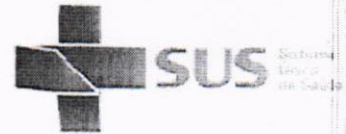
Apesar das condições propícias para a proliferação de tais sinantrópicos, ao realizarmos a inspeção no local não foi identificada a presença destes, sendo ainda realizada entrevista com alguns moradores locais que frequentam a praça, onde relataram nunca terem observado a presença destes.

Ainda nos foi relatado pelo Subprefeito da Quinta, que já havia conversado com as professoras da creche local, que frequentam quase que diariamente, a praça com as crianças e estas não costumam observar casos de crianças com alergias devido à presença de tais

Vigilância Ambiental em Saúde
Almirante Barroso 166 - 2º piso
(53) 32337289 vigiamhsaude@riogrande.rs.gov.br
Doe órgãos, doe sangue: Salve vidas!



PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE



sinantrópicos.

Diante de tais fatos podemos sugerir como medidas preventivas:

- O fechamento da Praça com tela e um portão de acesso a população, o que impossibilitaria o acesso de cães;
- Impedir a entrada e permanência de cães no playground, visto que muitos não têm o controle efetivo de verminoses e sinantrópicos os quais fazem parte do ciclo, podendo então infestar a praça com sinantrópicos, verminoses, aumentar o risco de acidentes com mordeduras etc.;
- Manter a grama sempre bem aparada no entorno da praça;
- Visto que havia um cão no local com lesões características de Sarna, a Vigilância Ambiental em Saúde entrará em contato imediatamente com a Coordenadoria de Proteção Animal, afim de este ser encaminhado para os devidos procedimentos;
- Realização constante de Campanha de conscientização da população através de placas, mídia etc.
- Não aplicação de produto químico neste momento o que apenas causaria contaminação ambiental, interdição da praça e não iria prevenir a possibilidade de futuras infestações;
- Monitoramento periódico da Vigilância Ambiental em Saúde a Praça, principalmente nos meses de verão;

Creemos que através destas medidas a prevenção e o controle dos animais sinantrópicos pode ser efetivo e nos colocamos à disposição para maiores informações, presentes neste laudo.

Atenciosamente,

Roberta F. Storch Miranda
Médica-Veterinária
Vigilância Ambiental em Saúde

Med. vet Roberta F. Storch Miranda
CRMV-RS 6784
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE